

Folha Informativa SRADR

2023-06-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/1163</u>	2023.06.15	Comissão Europeia	Relativo à autorização do monoclóridrato de L-lisina e do sulfato de L-lisina produzidos por <i>Corynebacterium glutamicum</i> CGMCC 17927 como aditivos em alimentos para todas as espécies animais.
<u>Retificação</u>	2023.06.15	Comissão Europeia	Do Regulamento de Execução (UE) 2023/860 da Comissão, de 25 de abril de 2023, que altera e retifica o Regulamento de Execução (UE) 2022/128 no respeitante à transparência, à declaração de gestão, ao organismo de coordenação, ao organismo de certificação e a determinadas disposições aplicáveis ao FEAGA e ao FEADER.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Encontra-se aberto até ao dia 6 de julho**, o período para a apresentação de pedidos de apoio à Medida 10 – Agroambiente e Clima, Submedida 10.2 – Apoio à conservação e à utilização e desenvolvimento sustentáveis de recursos genéticos na agricultura, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), abreviadamente designado por PRORURAL+: [Aviso n.º 11/2023](#)



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Debate "Como comunicar e valorizar a ciência em agricultura e alimentação?"**
Realizado no âmbito do workshop "Comunicar ciência sobre agricultura e alimentação: desafios e (in)visibilidades", em 24 de maio de 2023, organizado pelo ReSEED e o INIAV, contou com a participação de:
- António Gomes da Costa – Coordenador de Ciência na Sociedade (Instituto Gulbenkian de Ciência)
 - Mónica Truninger – Socióloga e investigadora (ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)
 - Renata Ramalho – Coord. de Comunicação e Imagem de Ciência (ITQB NOVA)
 - **José Matos** – Biólogo e investigador (INIAV, IP)

Folha Informativa SRADR

2023-06-15

Notícias

- Moderação: Caroline Delmazo – Comunicadora de ciência (Reseed Project)

Pode [ver ou rever aqui o debate](#).

Fonte - [Debate "Como comunicar e valorizar a ciência em agricultura e alimentação?"](#) - INIAV

Eventos

❖ II Congresso Nacional das Ciências do Solo – 28 a 30 de junho

Convidam-se, à participação neste evento, todos os interessados na temática das Ciências do Solo, que de algum modo contribuem para a preservação/aumento da qualidade do solo, tendo em vista a manutenção/melhoria das funções produtivas e ambientais do ecossistema solo:

- Investigadores e Corpo Docente de Instituições de Ensino Superior;
- Dirigentes e Técnicos de Organismos Centrais, Regionais e Municipais dos setores público e privado;
- Técnicos de explorações, técnicos de empresas fornecedoras de equipamentos e serviços ao setor agrário e florestal, agricultores e produtores florestais;
- Estudantes de Pós-doutoramento, Doutoramento, Mestrado e Licenciatura que desenvolvam o seu trabalho científico no âmbito das Ciências do Solo;
- Membros da Comunidade Civil e de Associações e/ou ONG, interessados ou que desenvolvam atividades na temática das Ciências do Solo.

[Mais informações](#)

Fonte - [II Congresso Nacional das Ciências do Solo \(28 a 30 de junho'23\)](#) (vozdocampo.pt)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 16 DE JUNHO

✓ **Título: Produtos agrícolas – revisão das normas de comercialização da UE**

Sumário: As normas de comercialização dos produtos agrícolas da UE garantem um nível elevado de qualidade. Algumas das normas estão, todavia, desatualizadas podendo obstar a uma maior eficiência e sustentabilidade do sistema alimentar.

Esta iniciativa visa atualizar estas normas de modo a:

- incentivar a oferta de produtos mais sustentáveis aos consumidores
- simplificar a legislação em vigor, constituída por vários instrumentos jurídicos
- alinhar as normas da UE com os requisitos previstos no Tratado de Lisboa.

Período para comentários: 21 de abril de 2023 a 16 de junho de 2023

Link: [Produtos agrícolas – revisão das normas de comercialização da UE](#) (europa.eu)

Folha Informativa SRADR

2023-06-15



Outras Notícias da Comissão Europeia



O trabalho em rede revela-se importante para aplicar com êxito a política de desenvolvimento rural da EU

A Comissão Europeia publicou hoje um estudo sobre as contribuições da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (REDR) e das Redes Rurais Nacionais (RNI) para a execução da política de desenvolvimento rural da UE. Estas duas redes permitiram um maior envolvimento das partes interessadas na execução quotidiana dos projetos de desenvolvimento rural no período de 2014 a 2012. O resultado foi, nomeadamente, uma melhor execução dos projetos, mais adaptada às necessidades locais. As atividades e o maior intercâmbio de informações levados a cabo por estas redes garantiram uma administração e gestão de maior capacidade e qualidade dos programas de desenvolvimento rural, reforçando a coordenação de todas as partes interessadas e dando resposta às necessidades reais dos beneficiários. As partes interessadas envolvidas representavam uma vasta gama de indivíduos, incluindo legisladores e executores de políticas e programas, organismos representativos de grupos de interesses (organizações que representam agricultores, gestores florestais, organizações ambientais, comunidades rurais, etc.) e intervenientes no terreno (agricultores, beneficiários de projetos, grupos de ação local, etc.)

A política de desenvolvimento rural, o segundo pilar da PAC, foi executada através de programas de desenvolvimento rural, a nível nacional ou regional. Em 2007, a [Rede Europeia de Desenvolvimento Rural](#) (REDR) e as [redes rurais nacionais](#) passaram a fazer parte da política de desenvolvimento rural, juntamente com a integração do LEADER nesta política. Em 2014, a Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas (PEI-AGRI) foi também incluída no segundo pilar da PAC. Em conjunto, a REDD e a rede PEI-AGRI formam as redes rurais europeias.

As lições aprendidas com o trabalho em rede no âmbito destas redes serviram de base à conceção e criação da [rede da PAC da UE](#), uma plataforma onde todos os intervenientes na agricultura e na política rural podem partilhar conhecimentos e informações. As redes desempenham também um papel importante na clarificação de conceitos e na comunicação de informações relevantes para a UE, como o Pacto Ecológico, a nova PAC ou a visão a longo prazo das zonas rurais, e tornam a informação da UE mais acessível. O estudo apresenta igualmente 14 recomendações para a rede da PAC da UE, com base nas lições aprendidas durante o período anterior.

Instrumentos poderosos de ligação em rede, como eventos, publicações e boas práticas, devem continuar a reforçar a cooperação e a apoiar a participação das partes interessadas na nova aplicação, acompanhamento e avaliação da PAC, orientada para o desempenho.

Fonte - [Networking proves to be important to successfully implement the EU's rural development policy \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu



Eurodeputados pedem plano de segurança alimentar e mais recursos para os agricultores

- A UE deve tornar-se autossuficiente do ponto de vista alimentar;
- São necessários investimentos na digitalização e na modernização da agricultura;
- Apelo a campanhas contra o desperdício alimentar, programas nacionais de prevenção alimentar e cooperação dos supermercados com os bancos alimentares;
- O empreendedorismo e a atividade agrícola devem ser mantidos aquando da aplicação do Pacto Ecológico.

✓ A UE deve reforçar a sua segurança alimentar, a autonomia e a resiliência do seu sector agrícola face à pandemia de COVID-19, à guerra da Rússia contra a Ucrânia e às alterações climáticas.

Numa resolução adotada na quarta-feira por 447 votos a favor, 142 contra e 31 abstenções, o Parlamento Europeu afirma que a UE deve tornar-se menos dependente de países terceiros e diversificar o fornecimento de importações críticas para a produção, como fertilizantes, alimentos para animais e matérias-primas. Os eurodeputados apelam a um plano de segurança

Folha Informativa SRADR

2023-06-15



Notícias do Parlamento Europeu

alimentar baseado em reservas alimentares, numa estratégia de proteínas e alimentos para animais e no apoio financeiro aos produtores europeus.

O financiamento do acesso dos agricultores às tecnologias digitais e à gestão de precisão das culturas é fundamental para o aumento dos rendimentos e a redução da utilização de pesticidas e do consumo de água, acrescentam. Deveria ser criado um novo programa da UE para modernizar as instalações de irrigação e promover novas infraestruturas de gestão da água. Os eurodeputados querem campanhas da UE contra o desperdício alimentar, programas nacionais de prevenção do desperdício alimentar, que os supermercados cooperem com os bancos alimentares, e defendem investimentos em infraestruturas para um transporte mais sustentável e instalações de armazenamento de produtos agrícolas. Um capítulo sobre produtos alimentares e agrícolas deve fazer parte dos acordos comerciais, a fim de combater a concorrência desleal dos produtores de países terceiros que estão sujeitos a uma legislação menos rigorosa.

✓ Impacto do Pacto Ecológico Europeu na agricultura

Reconhecendo o Pacto Ecológico Europeu como um possível "marco na transição da UE para uma economia e uma agricultura mais verdes, mais sustentáveis e resilientes", os eurodeputados argumentam que "algumas das medidas propostas podem ter efeitos não intencionais, que ainda não foram devidamente avaliados e identificados a nível das explorações agrícolas". A Comissão deve, portanto, garantir que, na implementação do Pacto Ecológico, "o empreendedorismo e a atividade agrícola sejam mantidos em toda a União de um ponto de vista estratégico em termos de segurança alimentar".

✓ Citação

A relatora Marlene Mortler (PPE, DE) afirmou que: "A autossuficiência alimentar não pode ser considerada um dado adquirido. A Europa tem de se tornar mais independente. Só podemos garantir a nossa segurança alimentar se os agricultores europeus tiverem uma posição forte e viável na cadeia alimentar e puderem investir no futuro. Eles querem inovação e precisam de motivação! Os nossos agricultores merecem condições políticas e práticas fiáveis. Por conseguinte, propomos reforçar o papel dos produtores primários na cadeia alimentar, apoiar os jovens agricultores e as mulheres agricultoras e estimular o investimento e a inovação. Esta é a única forma de criar uma perspetiva positiva para os agricultores europeus, para as suas gerações futuras e para a nossa segurança alimentar."

✓ Contexto

Ao adotar a presente resolução, o Parlamento responde às expectativas dos cidadãos sobre o futuro da agricultura, da produção alimentar, da biodiversidade, dos ecossistemas e da poluição, tal como expresso nos pontos 1(1), 1(3), 1(6) e 1(7) da proposta; sobre o consumo, a embalagem e a produção sustentáveis, tal como expresso no ponto 2 da proposta 5; e sobre o reforço da competitividade da UE e o aprofundamento do mercado único, tal como expresso no ponto 12 da proposta 12 das [conclusões da Conferência sobre o Futuro da Europa](#).

Fonte - [MEPs demand an EU food security plan and more resources for farmers](#) | Atualidade | Parlamento Europeu (europa.eu)